

Isabel de Oliveira Castro Lemgruber

**“Um olhar para Winnicott:
o ambiente e a dependência”**

Dissertação de Mestrado

Departamento de Psicologia
Programa de Pós-Graduação
em Psicologia Clínica

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2005

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Isabel de Oliveira Castro Lemgruber

**“Um olhar para Winnicott:
o ambiente e a dependência”**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia
da PUC-Rio

Orientador: Prof. Octávio Almeida de Souza

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2005



Isabel de Oliveira Castro Lemgruber

**“Um olhar para Winnicott:
o ambiente e a dependência”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Octavio Almeida de Souza

Orientador

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profa. Andréa Seixas Magalhães

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Profa. Cristiana Carneiro

Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / / 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, da autora e do orientador

Isabel de Oliveira Castro Lemgruber

Graduou-se em psicologia na PUC (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 1989. Coursou psicanálise na SPRJ (Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro – IPA) em 1991 – 1995. Trabalha em consultório particular. Coursou especialização em Psicopedagogia na Universidade Estácio de Sá do Rio Janeiro em 2001-2002. Desenvolveu nesta Universidade o NAAP - Núcleo de Assistência Psicopedagógica ao Aluno de Psicologia. Desenvolve a Jornada Anual da Relação Mãe Bebê, na sua quinta edição, em parceria com a Comissão Científica da SPRJ. Supervisiona Grupos de Observação da Relação Mãe Bebê, segundo Método Esther Bick.

Ficha Catalográfica

<p>Lemgruber, Isabel de Oliveira Castro</p> <p>Um olhar para Winnicott: o ambiente e a dependência / Isabel de Oliveira Castro Lemgruber ; orientador: Octávio Almeida de Souza. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Psicologia, 2005.</p> <p>91f. ; 30 cm</p> <p>Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.</p> <p>Inclui referências bibliográficas.</p> <p>1. Winnicot. 2. Ambiente. 3. Dependência. 4. Grupo dos Independentes. 5. Controvérsias. 6. Amadurecimento Precoce. I. Souza, Octávio Almeida de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia Clínica. III Título.</p>

CDD: 150

Agradecimentos

A Octávio de Souza, pela chance de realizar este projeto e pelo ambiente de reflexão em suas aulas, que me causou tantas novas questões psicanalíticas.

Aos professores da Pós–PUC, particularmente, Carolina Lampréia e Monique Augras, cuja eficiência e dedicação nos servem de exemplo e estímulo. Aos meus colegas da PUC, à coordenadora da pós-graduação e aos funcionários do departamento da pós, em especial, à secretária Marcelina Andrade, sempre competente, simpática e disposta a ajudar.

A PUC-RJ, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos os amigos que aceitaram minha ausência temporária, permanecendo, no entanto, lado a lado comigo. Especialmente: Biga Faveret, Cecília Bap, Anna Lemgruber, Chico Fortunato, Aninha Botelho, Lu Grisolli, Rê Renggli, Camila e Alfredo Silveira, Liana Joppert, Biá Hamann, Antonio Carlos(Tatá)Cancela, Analice Gigliotti e Luis Fernando (Coqueiro) de Souza.

À Cecília, Zeca, Rafa e Léo, pelo aconchego por sabê-los no mundo.

À Isabel Cristina e Zilda, ajudantes domésticas, sem as quais seria bem mais trabalhosa (e menos saborosa) a operacionalidade das tarefas.

A todos aqueles que estiveram presentes esclarecendo dificuldades acadêmicas e, por vezes, auxiliando com empréstimo de material, de equipamento e/ou de espaço para trabalhar: Ana Cecília Faveret, Carmem Rocha Maia, Dr^a Edna Pereira Vilete, Fernanda Ferreira, Henrique Honigsztejn, Ivan Lemgruber, Léa M^a Lemgruber, Dr^a Maria do Carmo Palhares e, por todo o trabalho de formatação, agradeço a Antônio Carlos (Tatá) Cancela.

A Kiko, Nina e Bibba, minha “área do brincar”.

Aos meus pais, por me incentivarem a pensar e crescer em direção a minha própria verdade.

A Henrique Honigsztejn, pela simplicidade corajosa do seu modo de ser, pela presença paciente e esperança incansável. Muito obrigado.

A Cristiana Carneiro, grata surpresa, de quem sem as valiosas sugestões, seria impossível a realização deste empreendimento.

Resumo

Lemgruber, Isabel de Oliveira Castro; Souza, Octávio Almeida (Orientador). **Um olhar para Winnicott: o ambiente e a dependência.** Rio de Janeiro, 2005. 91p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho procurou investigar a influência do fator real, ambiental no estabelecimento do *eu*, representado pela dependência do bebê dos cuidados maternos. Para tanto, procedeu-se inicialmente a um mapeamento da discussão conhecida como as “Controvérsias”, através de uma passagem pela história da Sociedade Britânica de Psicanálise, especialmente após a morte de Freud, gerada por divergências teóricas entre sua filha Anna Freud e Melanie Klein., com ênfase na perspectiva do chamado “Middle Group” (O Grupo dos Independentes Ingleses). Nas discussões científicas em torno do legado freudiano, aquele grupo foi assim chamado exatamente por posicionar-se entre os anna-freudianos e os kleinianos. Um de seus expoentes foi o objeto principal desse estudo: Donald W. Winnicott. Na medida em que se procurou investigar as bases teóricas a partir das quais Winnicott se inspirou, abordaram-se contribuições teóricas freudianas e kleinianas, numa breve incursão por alguns de seus principais conceitos, seguida de uma reflexão sobre as diferenças básicas postuladas pelos autores – Winnicott e Klein. De Melanie Klein destacaram-se o conceito de *Instinto de morte inato* e a problemática do *papel do ambiente na emergência do eu*. De Winnicott trabalhou-se as contribuições sobre o *processo do amadurecimento emocional primitivo*, sobretudo no que concerne à valorização do *ambiente* e da *dependência* nas etapas mais precoces do desenvolvimento, de maneira a demonstrar as inovações teóricas trazidas pelo autor perante os referenciais psicanalíticos supracitados.

Palavras-chave

Winnicott; Ambiente; Dependência; Grupo dos Independentes; Controvérsias, Amadurecimento precoce.

Abstract

Lemgruber, Isabel de Oliveira Castro; Souza, Octávio Almeida (Advisor). **A Glimce at Winnicott: environment and dependence**. Rio de Janeiro, 2005. 91p. MSc. Dissertation – Psychology Department, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

The purpose of the present study was to investigate the influence of the real, environmental factor in the establishment of self, represented by the dependence of the baby on maternal care. We began, therefore, by mapping the discussions known as the "Controversies" through the history of the British Psychoanalytical Society, particularly after the death of Freud, caused by theoretical differences between Freud's daughter Anna and Melanie Klein, and focusing on the standpoint of the so-called "Middle Group". In the ensuing scientific debates surrounding the Freudian legacy, the name of this group is representative of the fact that it positioned itself between the Anna Freudians and the Kleinians. One of its proponents, Donald Winnicott, was the main object of this study. As we sought to investigate the theoretical foundations that inspired Winnicott, we address the Freudian and Kleinian theoretical contributions, delving briefly into the major associated concepts. We then reflect basic differences established by the authors – Winnicott and Klein. The main concepts of Melanie Klein are the innate death instinct and the problem of the role of the environment in the emergence of ego. Winnicott's contributions were on the primitive emotional maturing process, particularly regarding the importance of the environment and dependence in the earliest stages of development, so as to highlight the theoretical innovations that the author brought to traditional psychoanalysis.

Keywords

Winnicott; Environment; Dependence; Independent Group; Controversies, Early maturing.

Sumário

Introdução	9
1. WINNICOTT: Uma História para Contar	13
1.1. Vida e Obra: Impossível Efetuar uma Separação	13
1.2. A Sociedade Britânica	25
1.3. As ‘Controvérsias’ ou Língua Viva <i>versus</i> Língua Morta Erro! Inc	29
2. O AMBIENTE e a DEPENDÊNCIA: as marcas winnicottianas	34
2.1. Encontros e desencontros: Winnicott, Klein e S. Freud	34
2.2. D. Winnicott e M. Klein: fator real ou instintual?	47
2.3. O Ambiente Facilitador	54
3. A Teoria do Amadurecimento Pessoal	56
3.1. As etapas iniciais do processo de amadurecimento e as tarefas agregadas a elas	58
3.1.1. Dependência Absoluta	58
3.1.2. Dependência relativa	63
3.1.3. As tarefas básicas dos estágios primitivos	67
3.2. O Estágio do Eu Sou - até a capacidade de se preocupar Erro! Indica	73
4. Considerações Finais	78
Referências bibliográficas	83

TO BE LEFT HOLDING THE BABY(...).
(Winnicott – Holding e Interpretação).